

Como DDD e principalmente Domain Model

contribuem na construção de
microservices.



Isaac Felisberto de Souza
Engenheiro de Software

JOGO RÁPIDO!



RESPONDA APENAS

SE FOR

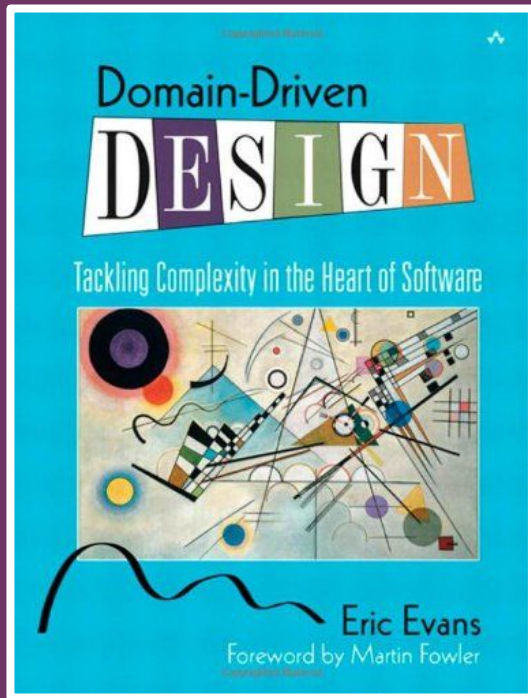
SIM

- Quem conhece DDD?
- Quem utiliza microservices?
- Quem aplica DDD em microservices?

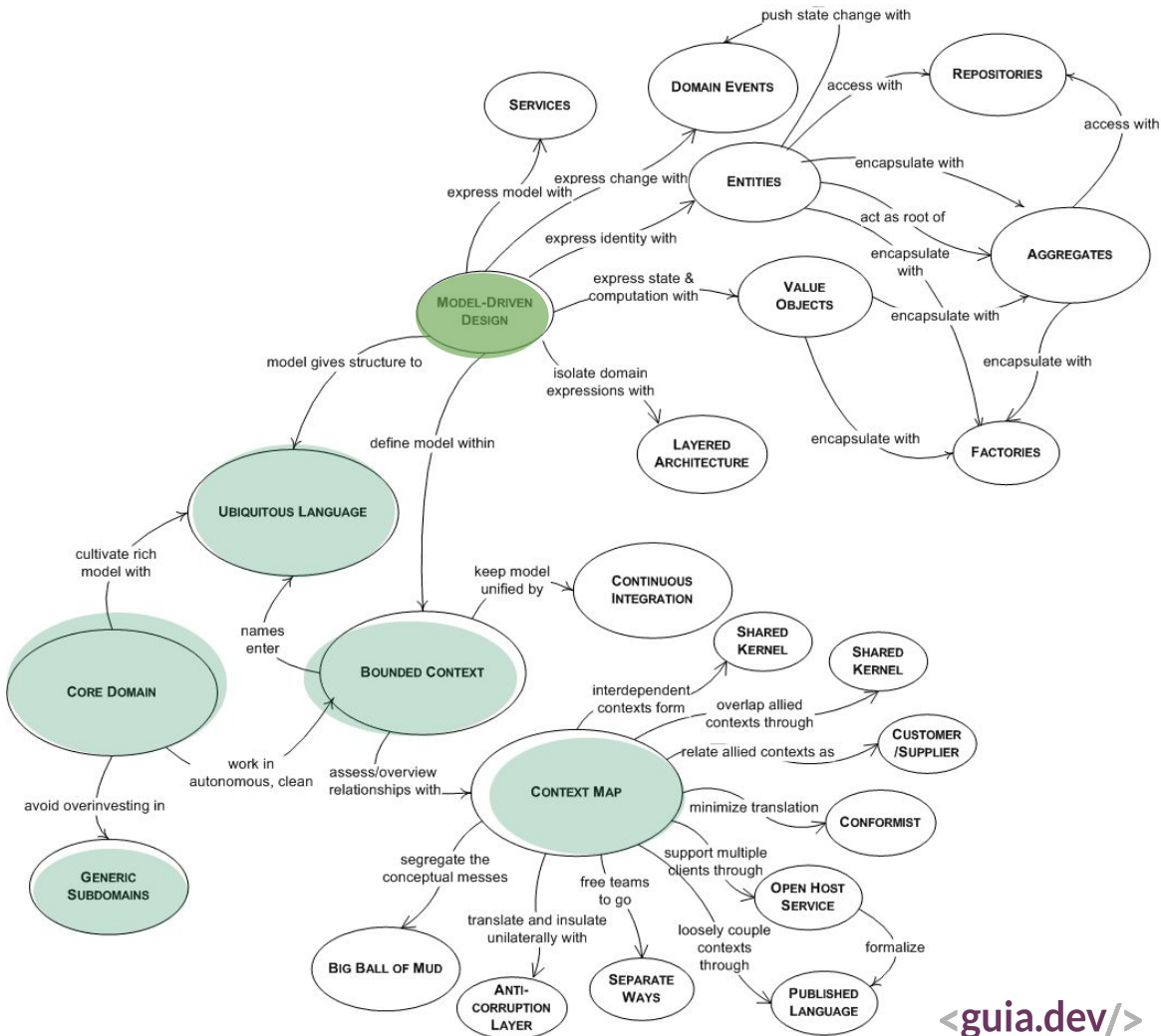
ROTEIRO DE HOJE!

- 1 VISÃO GERAL SOBRE DDD.
- 2 FALHAS COMUNS NO USO DE DDD.
- 3 APLICANDO DDD EM MICROSERVICES!

VISÃO GERAL SOBRE DDD

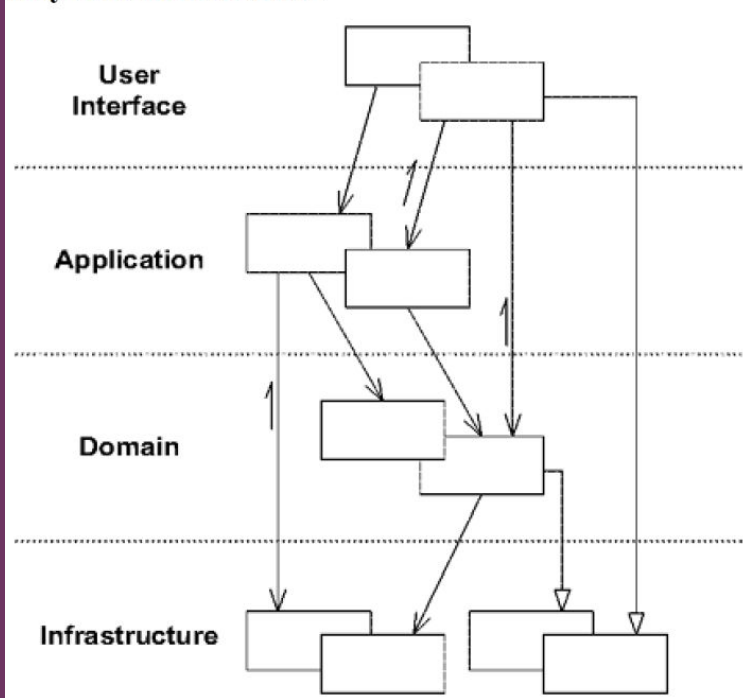


- Eric Evans
- Publicado em 2004.
- Possui 450+ páginas.



Organização por Camadas

Layered Architecture



- **User Interface:** Apresentar e interpretar comandos do usuário ou outro sistema.
- **Application:** Funções que são executadas pelo Software.
- **Domain:** Regras de negócio.
- **Infrastructure:** Recursos técnicos genéricos

Domain Model

Ubiquitous
Language

Bounded
Context

Polissemia



Designed by pch.vector / Freepik

Domain Model

Ubiquitous Language

Bounded Context

Polissemia

Eric Evans diz que:

“O coração do software está na sua capacidade de resolver problemas relacionados ao domínio...”

“... É preciso afiar sua capacidade de modelagem e dominar o design de domínios.”

➔ **Qual o domínio do negócio?**

➔ **Quais contextos e entidades?**

(entidades não são as tabelas de um banco de dados)

Domain Model

Ubiquitous
Language

Bounded
Context

Polissemia

O uso de uma linguagem universal.

Quem?

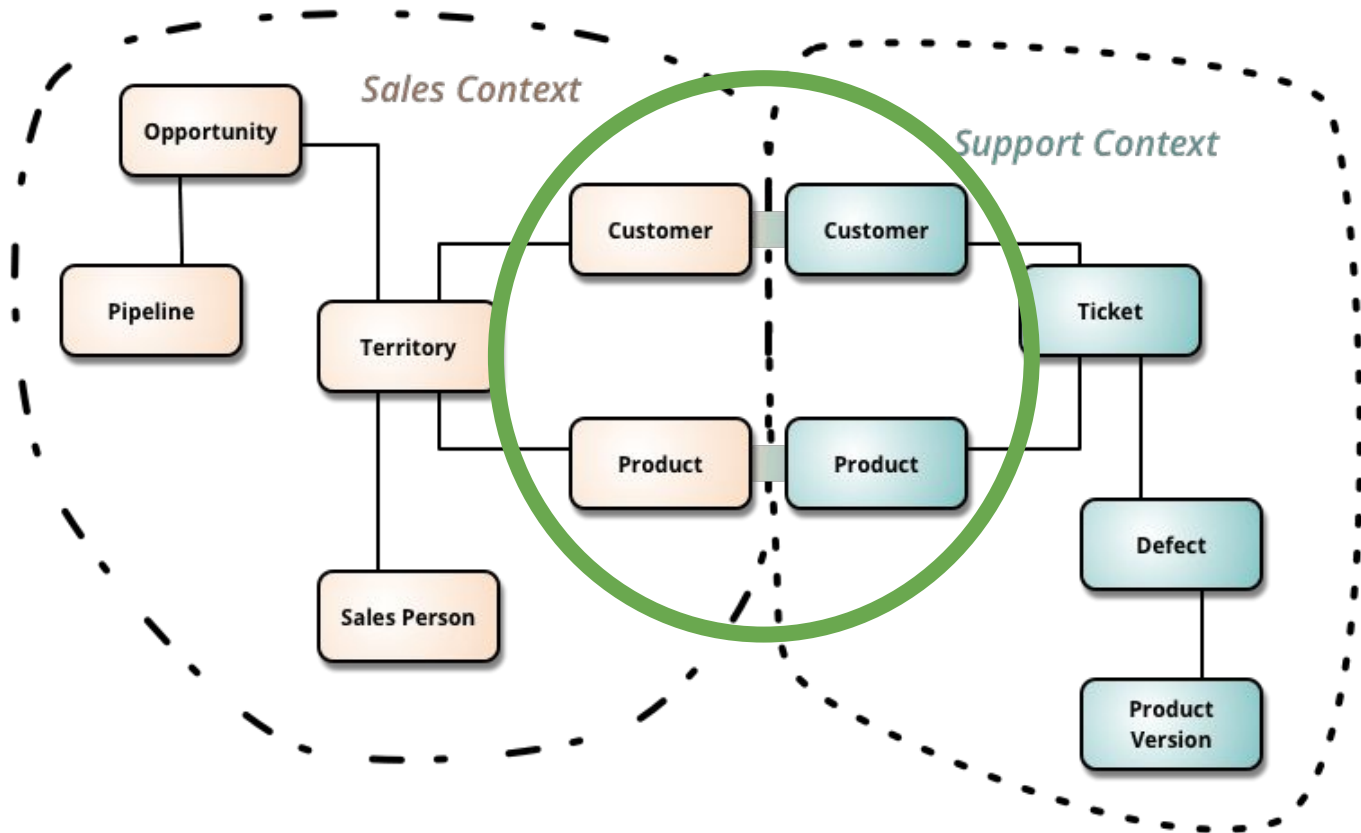
- Profissionais na gestão e negócio.
- Designers.
- Desenvolvedores(as).
- Times de Operação.
- Time de Suporte.

Domain Model

Ubiquitous
Language

Bounded
Context

Polissemia



martinfowler.com

<guia.dev/>

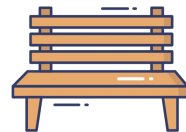
Domain Model

Ubiquitous Language

Bounded Context

Polissemia

Qual o significado da palavra **Banco**?



A porta do banco travou.

Chegando na praça, sente no banco e aguarde

Estou esperando em frente ao banco da praça.



Domain Model

Ubiquitous Language

+

Bounded Context

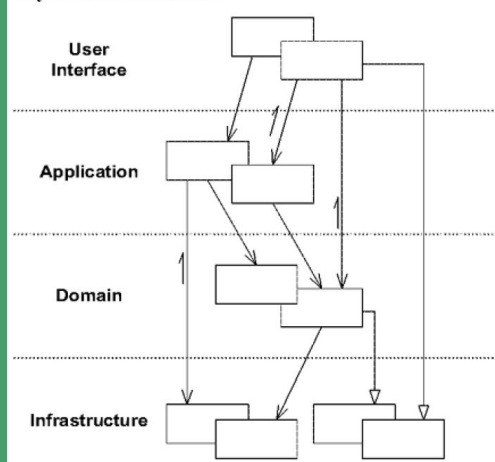
+

Polissemia

FALHAS COMUNS NO USO DE DDD

EM MONÓLITOS

Layered Architecture

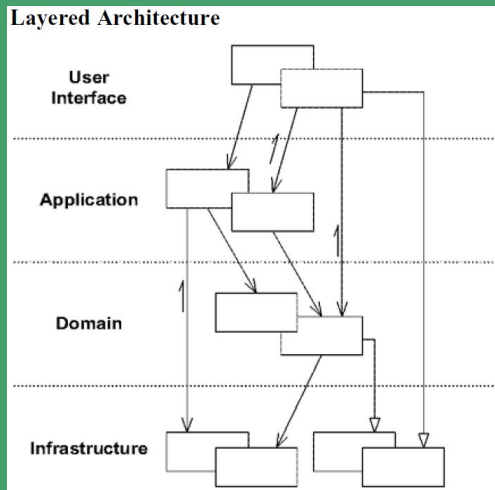


Normalmente focam apenas nas camadas!



- Regra de negócio não está apenas em Domain.
- Domain não organizados por contextos.
- Pouca clareza sobre conceitos do domínio.
- Múltiplos termos/palavras para coisas iguais.

EM MICROSERVICES



**Microservices
abandonam a
organização de
camadas.**

- Não há visão de contextos.
- Cada microservice utiliza suas nomenclaturas.
- Não há clareza sobre dependências.
- Frontend acessa direto todos microservices.
- Inconsistências nos Contratos de API's.

APLICANDO DDD EM MICROSERVICES

Domain Model

A solução deve possuir um modelo de domínio!

**Ubiquitous
Language**

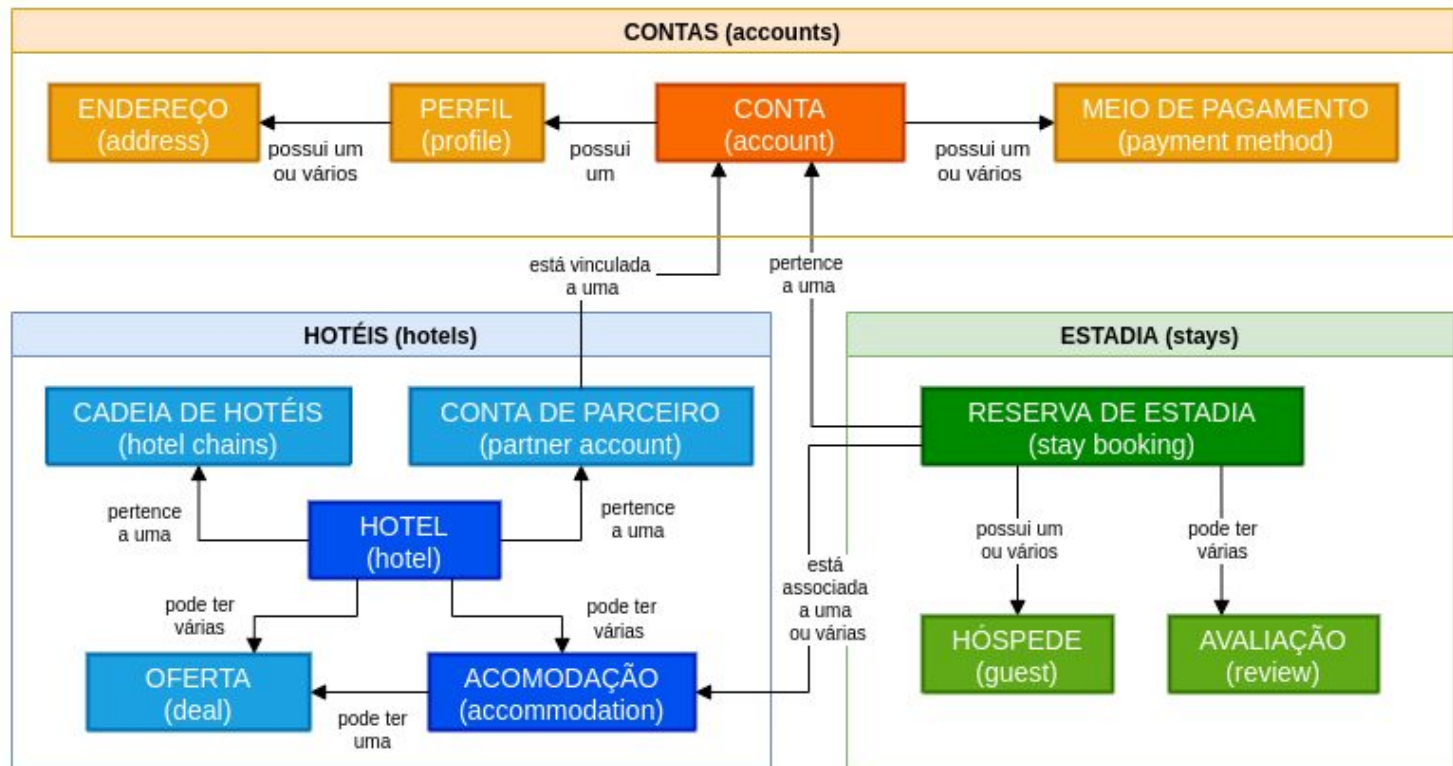
“O coração do software...”

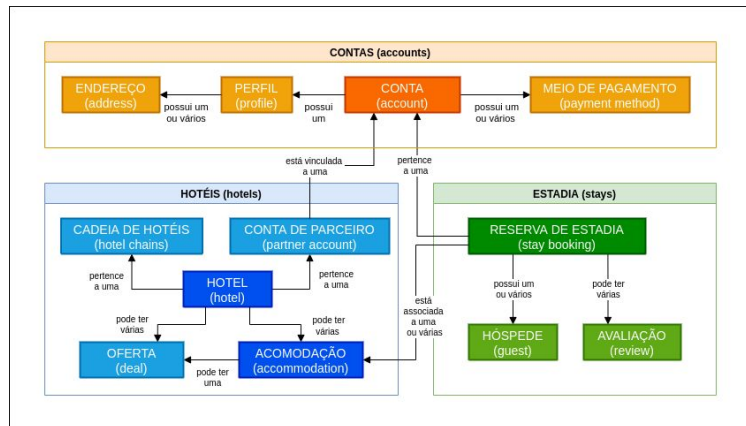
**Bounded
Context**

Uma solução fictícia, chamada Guia Hóspede,
o domínio é: RESERVA DE HOTÉIS.

Polissemia

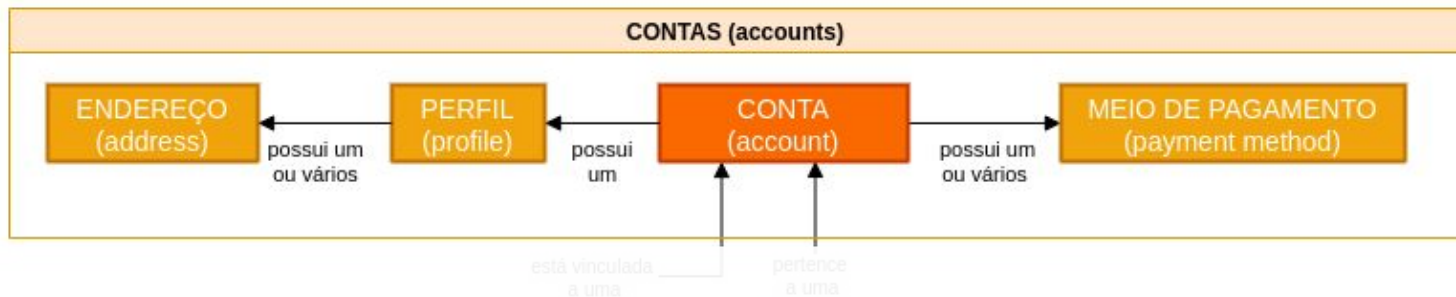
Modelo de domínio do Guia Hóspede





QUAL O TAMANHO DE UM MICROSERVICE?

- As entidades determinam os contratos das API's.
- O modelo indica as dependências.
- Contextos indicam a fragmentação inicial de microservices.



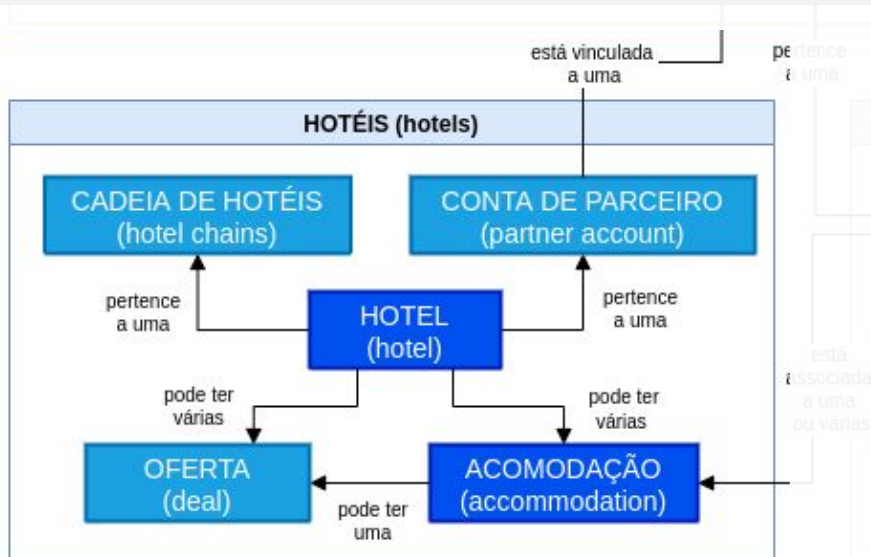
→ Entidades fracas não precisam ser isoladas em um microservice.

⚠ Cuidado com excesso de fragmentação. ⚠

→ Um microservice para esse contexto é aceitável.



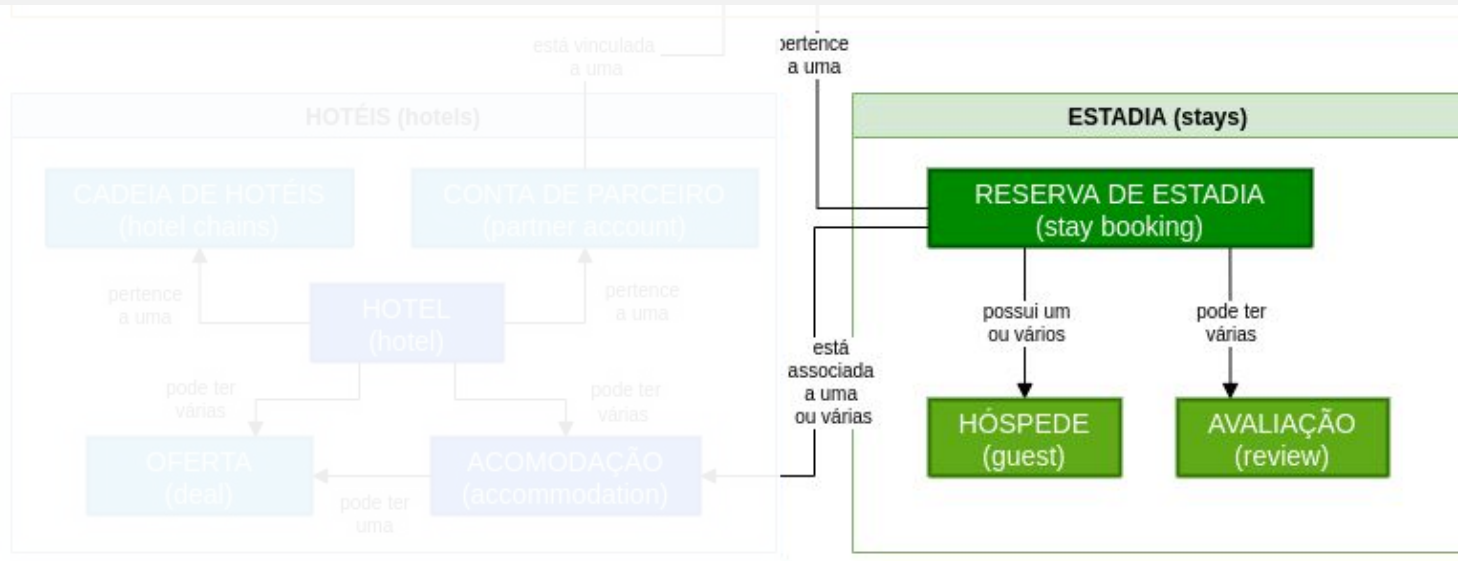
- Hotel é a entidade forte, terá um microservice.
- Acomodação também é uma entidade forte.

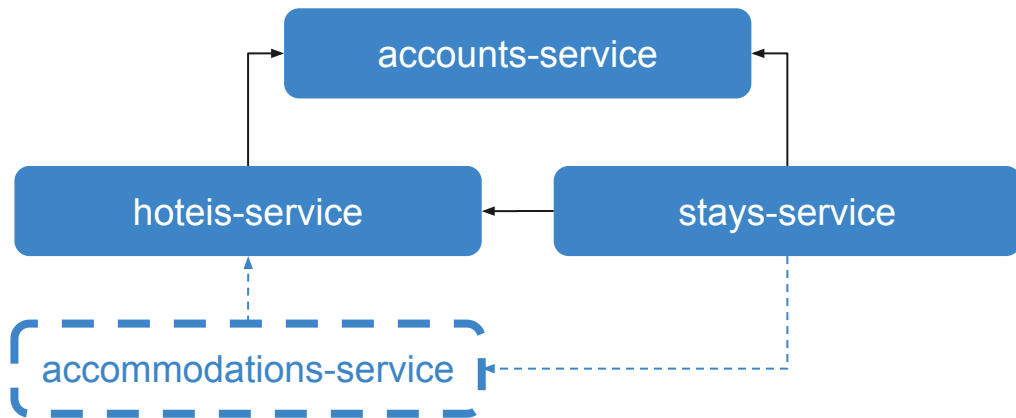
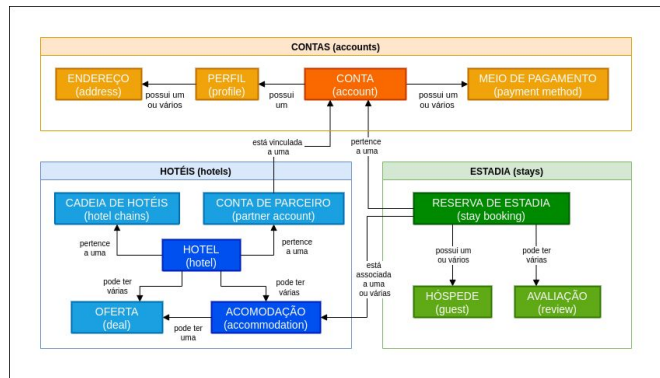


Acomodação...

- Inicia no microservice de hotéis.
- Quando precisar de escala, será segregada.

- Hóspede parece uma entidade forte, mas...
- O contexto foca na estadia, um microservice para o contexto é aceitável.





- ➔ Mais importante que o tamanho do microservice, é o contexto.
- ➔ As dependências entre microservices seguem o modelo de domínio.
- ➔ O modelo ajuda a compreender possíveis evoluções.
- ➔ Os microservices explicitam melhor o domínio de negócio.

Domain Model

**Ubiquitous
Language**

**Bounded
Context**

Polissemia

Todos utilizam uma linguagem universal!

O nome de contextos, entidades e atributos é utilizada em:

- Nome dos microservices e Contrato das API's.
- Modelagem da persistência de dados.
- Artefatos distribuídos.
- Endereço dos Endpoints.
- Mapeamentos de monitoramento.
- No diálogo entre integrantes do projeto/empresa.

Domain Model

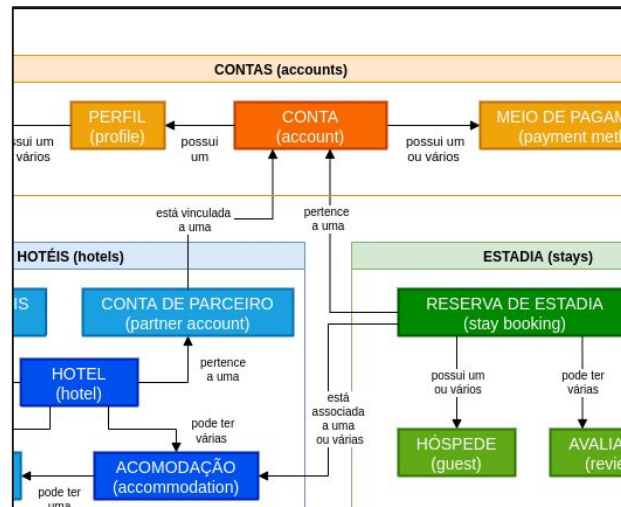
Ubiquitous
Language

Bounded
Context

Polissemia

Microservices respeitam os limites de cada contexto!

- Informação adequada ao contexto.
- Dependência fraca entre entidades.



- Conta é uma entidade genérica. (Hotéis e usuários).
- Dados específicos para conta de hotéis no contexto de hotéis.
- A chave entre entidades é um UUID, ou “strings humanizadas”.

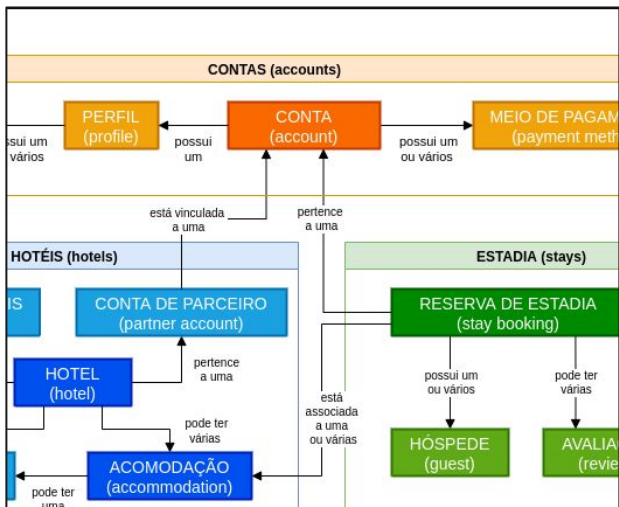
Domain Model

Ubiquitous
Language

Bounded
Context

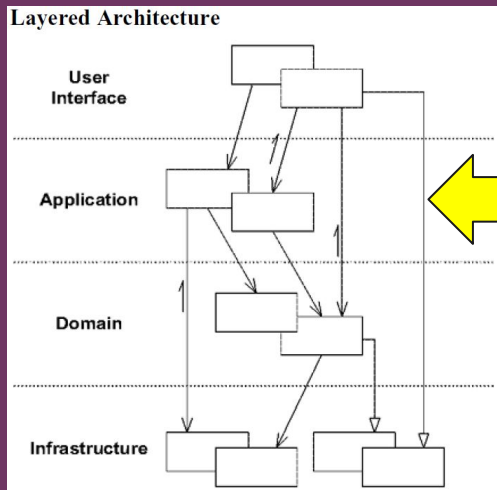
Polissemia

Nomenclaturas não geram dúvidas!



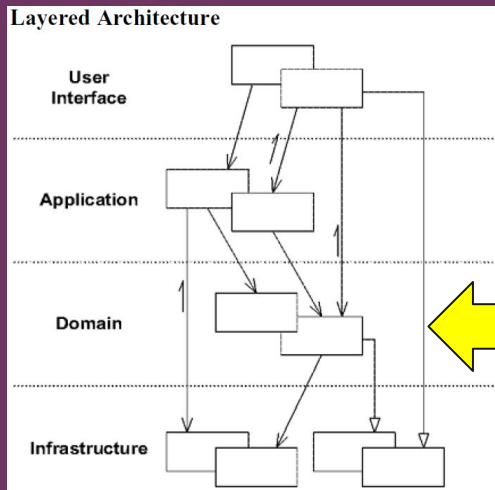
- Conta, é a representação genérica.
- Conta de Parceiros, dados adicionais de contas de hotéis.
- Reserva, é Reserva de Estadias.

CAMADAS DO DDD NO CONJUNTO DE MICROSERVICES



Representação da Application Layer

- Adoção de API Gateway.
- Frontend ou sistemas externos acessam o API Gateway.
- API's mapeadas no gateway respeitam o modelo de domínio.
- O API Gateway -> Application Layer



- Agrupados por domínio/contexto.
- Uso de um Core Domain.

**Os microservices
representam a
Domain Layer**

Arquitetura Orientada a Eventos

possibilita uso de
DOMAIN EVENTS

- Schemas seguem o modelo de domínio.
- Nomenclatura de filas seguem as entidades.
- Agrupamentos lógicos seguem os contextos.



Domain Model
Ubiquitous Language
Bounded Context
Polissemia

Organizados com:
**Application
Domains**

**MICROSERVICES ORGANIZADOS,
COM MENOR ACOPLAMENTO, MAIOR COESÃO
E FOCADOS NO NEGÓCIO.**

OBRIGADO!



Isaac Felisberto de Souza
Engenheiro de Software

isaacsouza@gmail.com

linkedin.com/in/isaacfsouza



<guia.dev/>

**Um guia para auxiliar o
Desenvolvimento de Software.**

Através de conteúdo para desenvolvedores(as).



www.guia.dev



Guia Dev (linkedin.com/company/guiadev)



@guia_dev

Siga! e compartilhe ;-)

<guia.dev/>